Observatório de neologismos da língua portuguesa: o caso dos textos sobre celebridades

Vinicius Vidal[1]; Kleber Eckert*

[1,*] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O tema do presente trabalho é a formação de neologismos na língua portuguesa. Trata-se de uma área da lexicologia cujo foco é observar como e em que dimensão surgem novas palavras. Esses neologismos se dividem em: neologismos semânticos, caracterizados por tomarem formas já existentes para denominar algo novo, dando um novo sentido às palavras; neologismos lexicais, que criam novas formas para designar a novidade, podendo, inclusive, utilizar-se de algo pré-existente e modificá-lo para o uso. Quanto à justificativa, o tema do trabalho tem relevância porque a formação dos neologismos indica que a língua é como um organismo vivo, que vai criando novas palavras à medida que os falantes precisam delas. Além disso, reforça-se o ineditismo do projeto, sobretudo quanto ao público nele envolvido, isto é, alunos de Ensino Médio/Técnico. O objetivo principal é estudar, analisar e classificar os neologismos, como eles surgem e como se popularizam, às vezes, inclusive, acabando por entrar em dicionários, tornando-se parte do léxico. Além disso, visa-se a observar as áreas em que são encontrados com mais frequência, como em textos sobre celebridades, por exemplo. Para atingir o objetivo proposto, em primeiro lugar, foram feitas leituras teóricas sobre os estudos do léxico e, principalmente, sobre a neologia na língua portuguesa. Também foram vistos estudos que relatavam a experiência com a criação e o desenvolvimento de outros observatórios de neologismos de outras instituições de ensino. O *corpus* de pesquisa foi constituído por textos do *website* da Revista Época, no mês de junho de dois mil e dezessete, na categoria “Famosos”, escrita pelo jornalista Bruno Astuto. Os textos foram lidos atentamente, a fim de capturar candidatos a neologismos da língua portuguesa. Esses candidatos a neologismos foram lançados em planilhas digitais, junto com o trecho em que a palavra era localizada. Depois disso, analisou-se cada candidato em três *corpora* de exclusão, que são os dicionários Aurélio, Houaiss e Caudas Aulete, além do Vocabulário Ortográfico Oficial da Língua Portuguesa e, com isso, classificou-se cada palavra em neologismo ou não-neologismo. Quando confirmada como neologismo, a palavra era classificada como neologismo semântico ou neologismo lexical. Dos dezesseis candidatos a neologismo encontrados, onze foram confirmados como tal, e os outros cinco já foram dicionarizados em algum momento, perdendo o sentido de neologismo. Dos onze resultados positivos, apenas um é neologismo semântico, e outros nove são lexicais. Houve, porém, um caso em que o neologismo foi classificado das duas maneiras. Percebe-se, assim, a importância da pesquisa para estudar como a língua se renova, isto é, como novas palavras surgem a partir de necessidades de comunicação.

Palavras-chave: neologismos; língua portuguesa; celebridades; Revista Época

CC BY